



ANÁLISE DA MEDIAÇÃO SOBRE O PRISMA DA NEUROSCIÊNCIA

Camila Stabach Mendes¹

Flávia Jeane Ferrari²

Jose Laurindo de Souza Netto³

RESUMO:

O presente estudo tem por meta analisar a seguinte problemática: De que maneira a aplicação de conceitos da neurociência pode contribuir à eventual aprimoramento do instituto da Mediação, objetivando o aumento na pacificação social? O conflito, definido como ausência de entendimento, é um fato inevitável e inerente ao comportamento humano. Ele se origina a partir das relações existentes entre pessoas, sendo algo natural. No entanto, apesar de característico do convívio humano deve-se buscar mecanismo adequados para gestão dos impasses, de maneira à proporcionar evolução social. Para isso imprescindível o reconhecimento do outro, bem como o da própria consciência individual. A intersubjetividade, nesse sentido, pode ser definida se como comunicação das consciências individuais, umas com as outras, realizada com base na reciprocidade. Dentro do contexto de mediação busca-se através da comunicação a compressão dos interesses e necessidades de cada parte, objetivando através do acordo estabelecer reciprocidade proporcionando um cenário de ganhos múltiplos. Ademais, recorre-se aos estudos do campo da neurociência para elucidar questões inerentes ao comportamento humano, que mesmo de maneira inconsciente, afetam a tomada de decisão do homem, e analisar de que modo esse conhecimento pode ser integrado a mediação e ao processo de formação capacitação de mediadores favorecendo o acordo e consequentemente a pacificação social. Para enfrentamento da problemática apresentada, optou-se pela utilização da técnica de metodologia hipotético-dedutiva, partindo do método teórico-bibliográfico, com apoio em pesquisa doutrinária, artigos e livros. Em que pese o

¹ Mestranda em Direito Empresarial e Cidadania pelo Centro Universitário Curitiba UNICURITIBA; Curso de Extensão Universitária em Comércio Internacional: desafios sociais, jurídicos e económicos num mundo globalizado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, UC, Portugal (2017); Formação complementar em Direito e Empresa na Prática: Desafios Contemporâneo, pelo Centro Universitário Curitiba, UNICURITIBA (2018); Formação complementar em Direito Empresarial Aplicado: Contabilidade e Relações Negociais, pelo Centro Universitário Curitiba, UNICURITIBA (2019); Advogada; Mediadora Privada; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7119155033095885>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0564-3729>. E-mail: camila.s.mendes@icloud.com.

² Doutoranda e Mestre em Direito Empresarial e Cidadania pelo Centro Universitário Curitiba-UNICURITIBA. Professora na graduação de Direito do Centro Universitário do Paraná - UNIFAEESP. Estágio docente na graduação de Direito do Centro Universitário Curitiba - UNICURITIBA. Professora Universitária. Professora Conteudista. Professora de pós graduação. Assessora Jurídica do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Registro ORCID: 0000-0002-3990-7633. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1064406440921045>. E-mail: flaviajeane.ferrari@hotmail.com.

³ Professor Orientador – Pó-doutor pela Faculdade de Direito da Universidade Degli Studi di Roma La Sapienza. Com estágio de Pós-doutorado em Portugal e Espanha; Professor de direito processual no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Professor do PPGD do Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA. Desembargador. Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná. Curitiba – PR. E-mail: jln@tjpr.jus.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8509259358093260>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6950-6128>



presente estudo estar em estágio de desenvolvimento, já foi possível verificar que as observações trazidas da neurociência, em especial na temática da heurística e dos vieses cognitivos possuem repercussões que podem afetar o desenvolvimento do procedimento de mediação, sendo assim, cabe ao mediador buscar adoção de ferramentas adequadas para auxiliar o processo de reparação de erros de julgamento das partes, buscando desse modo, restabelecer o equilíbrio negocial, possibilitando as partes a elaboração de um acordo *win-win*, desse modo emancipando as partes possibilitando a pacificação e evolução social.

Palavras-chave: Mediação; Conflito; intersubjetividade; Neurociência; Vieses-cognitivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALMEIDA, Tania. **Caixa de ferramentas em mediação: aportes práticos e teóricos.** São Paulo: dashieditora, 2014.
- BACELLAR, Roberto Portugal. **Col. saberes do direito 53 - Mediação e Arbitragem,** 1ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Manual de Mediação Judicial.** 5. ed. Brasília: CNJ, 2015.
- GUILHERME, Luiz Fernando do Vale de Almeida. Manual de arbitragem e mediação: conciliação e negociação. 5. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
- KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar: duas formas de pensar.** Rio de Janeiro: objetiva, 2022.
- KAHNEMAN, Daniel. **Ruído: uma falha do julgamento humano.** Rio de Janeiro: objetiva, 2021.
- LICURSI, Gustavo. **Neurociências desvendando os mistérios do cérebro: uma jornada pelo comportamento humano.** Niterói: Faculdade da Mente, 2023.
- NETTO, José Laurindo de Souza; LEAL, Jenyfer Michele Pinheiro; GARCEL, Adriane. Solução Promissora à Resolução de Conflitos: Utilização das Técnicas de Harvard e da Teoria dos Jogos na Mediação. **Percorso.** vol.05, n°.36, p. 327-355, Curitiba, 2020.
- PIVA, Angela et al. Origens do conceito de intersubjetividade: uma trajetória entre a filosofia e a psicanálise contemporânea. **Contemporânea - psicanálise e transdisciplinaridade.** Porto Alegre, pg 71- 91, n 9, 2010. Disponível em: <http://www.revistacontemporanea.org.br/revistacontemporanea anterior/site/wp-content/artigos/artigo234.pdf> Acesso em: 26 mar 2023.
- ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação Não-Violenta: técnica para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** São Paulo: ágora, 2006.

STERN, 207 apud. PIVA, Angela et al. Origens do conceito de intersubjetividade: uma trajetória entre a filosofia e a psicanálise contemporânea. **Contemporânea - psicanálise e transdisciplinaridade.** Porto Alegre, pg 71- 91, n 9, 2010. Disponível em: <http://www.revistacontemporanea.org.br/revistacontemporaneaanterior/site/wp-content/artigos/artigo234.pdf> Acesso em: 26 mar 2023.

STETKA, Bret. **A history of the Human Brain.** Portland: Timber Press, Inc., 2021.

TARTUCE, Fernanda. **Mediação nos conflitos civis.** 6. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2021.

TOSCANO JR., Rosivaldo. **O cérebro que julga: neurociências para juristas.** Florianópolis: Emais, (recurso eletrônico), 2023.